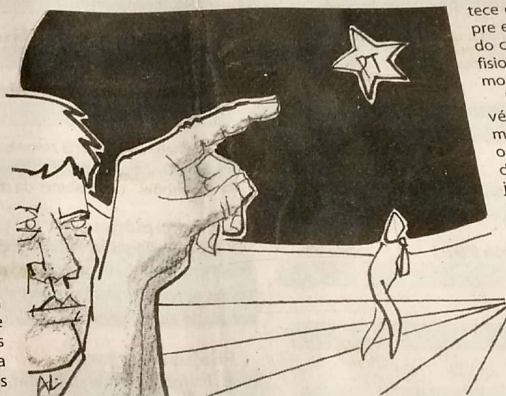


artigo

Um outro caminho é possível

LUIS CESAR BUENO E FREITAS



"O novo contra o velho". Esse inconsciente e imaginário coletivo possuía em 1998 uma consolidação nas transformações que estão em desenvolvimento pela chamada era do conhecimento, ou revolução técnico-científica. Ciclo responsável por alterações profundas

sociedade e do sistema produtivo. A medicina, a mecânica, as comunicações, a informática, a genética e o setor de serviços tiveram radicais avanços nos últimos anos. Percebemos que um volume enorme de transformações entrou nas estruturas do sistema produti-

tece com a política, que sempre esteve presa à submissão do capital, do clientelismo, do fisiologismo e do assistencialismo lopesino.

Mudanças ocorreram, através de um verdadeiro sentimento coletivo. O imaginário e o inconsciente popular, movidos pelas circunstâncias conjunturais e pela chamada era das transformações, aplicaram uma grande derrota ao PMDB em Goiás, mostrando assim que essa linha de conceituação social também se materializa na política. Marconi Perillo foi beneficiado por essa onda, mas lamentavelmente não leu Heidi e Alvim Tofler. Não soube corresponder as expectativas que o momento histórico lhe propiciara. Seus principais compromissos não saíram do palanque.

A História se repete, porém com atores diferentes. Não haverá revanche entre Marconi e Maguito. O mesmo inconsciente coletivo que derrotou o PMDB e o PSDB, se materializa

ceira via, que tem nome: Marina Sant'Anna, do PT.

As recentes pesquisas evidenciam um eleitorado volátil, indeciso e sem opções, bastando entender suas configurações.

O PT não pode perder este precioso momento. O PSDB e o PMDB estão desacreditados diante da opinião pública. O inconsciente coletivo que

virou as eleições em Goiás no final do século passado, poderá ocorrer neste novo milênio. O perfil deste novo protagonista encaixa-se na pessoa dessa advogada, que ocupou a Secretaria Municipal de Comunicação.

Sonhar não custa nada. Um

outro Brasil é possível. Lula e

Marina serão os depositários

das esperanças renovadas.

Marconi um dia sonhou e vi-

rou governador, teve sua

chance, não construiu a pró-

pria utopia. Hoje é diferente, a

terceira via não é sonho, é rea-

lidade; as condições objetivas

determinam que agora a vez é

do PT. A política é realmente

arte do imprevisível.

LUIS CESAR BUENO E FREITAS É VEREADOR

PROFESSOR, PRESIDENTE DA COMISSÃO DE

FINANÇAS, ORÇAMENTO E ECONOMIA DA

CÂMARA MUNICIPAL DE GOIÂNIA E

MEMBRO DA EXECUTIVA ESTADUAL DO PT

Não há risco para o mercado financeiro internacional a eleição de Luiz Inácio Lula da Silva. O tempo é um factoide que o capital tenta vender como notícia à mídia. O filé é velho e tem cheiro de mofo.

O Partido dos Trabalhadores desenvolve atualmente articulações políticas entre os diretórios municipais com o objetivo de viabilizar a campanha de Lula em Goiás. Tem também como escopo definir os instrumentos táticos para consolidar uma posição alternativa ao PMDB e ao PSDB na sucessão estadual.

Vivemos diante de uma grave crise social que envolve a sociedade brasileira, produto de um modelo derrotado nas urnas europeias, e que também agoniza o povo argentino, acarretando, com isso, manifestações claras de que no Brasil seu ciclo encerra em outubro próximo.

FHC termina seu mandato com o País entre os campeões em pobreza absoluta: mortalidade infantil, analfabetismo, além da crescente violência que intimida os brasileiros no seu direito de ir e vir. É comum assistir através da imprensa matérias relacionando o alto

meninos de rua e prostituição infantil.

A propalada geração de emprego e renda não aconteceu. Continuamos com um salário mínimo inferior a cem dólares, nos níveis de países como Paraguai, Uganda, Zâmbia e Nigéria. Paralelo a esse quadro de exclusão social, vivemos uma catástrofe na área da saúde pública. Endemias e epidemias que foram erradicadas no passado estão de volta: dengue, cólera, malária, tifo e meningite.

De volta ao passado? Para encerrar a descrição desse lamentável quadro, fomos humilhados a racionar energia elétrica em um País onde as fontes energéticas são inesgotáveis. Esse quadro explica o grande sentimento real de mudanças expresso na maioria da sociedade brasileira e a consequente capitalização desse descontentamento pelo PT e por Lula.

No final do século passado, a população de Goiás foi toma-